

Déficit de Aquaviário

No ano passado, o Sistema de Transporte Aquaviário recebeu 10%

chega a 85% em 98

a menos de passageiros do que em 97, afetando o Transcol

Sistema de Transporte Aquaviário

A117548

O Sistema de Transporte Aquaviário de Vitória continua deficitário. Em 1998, o prejuízo registrado foi de 85%, segundo dados do assessor técnico do Aquaviário, Abraão Carasso. A receita do transporte por lanchas é de apenas R\$ 20 mil por mês, enquanto que o custo é de R\$ 160 mil. O prejuízo é coberto pelo Sistema Transcol, que libera mensalmente R\$ 140 mil, o que representa 6% de sua receita mensal. Para piorar a situação, no ano passado, o Aquaviário recebeu 10% a menos de passageiros do que em 1997, queda que, segundo Carasso, afetou todo o sistema Transcol, causando, em 1998, um déficit de R\$ 5 milhões. Nos dois primeiros meses de 99 já foi registrada uma queda de 7,9% da demanda de passageiros.

Mas o diretor de planejamento e estudos econômicos da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), Táurio Tassarolo, garante que a natureza do déficit do sistema rodoviário tem origem diferente do que afeta o Aquaviário. "A crise no transporte rodoviário é conjuntural, fruto da crise econômica e do aumento da frota de carros particulares. Já o déficit do sistema hidroviário vem da estrutura de custos, que não é coberta pela receita", observa.

Para o secretário-geral do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros (Setpes), Guerino Dalvi, a proposta de expansão e criação de linhas do Aquaviário, que será apresentada até o final do mês pelo vereador Zezito Maio (PPB), pode viabilizar financeiramente o sistema de transporte por lanchas. "A proposta é interessante e favorece o desvinculamento do Sistema Aquaviário do Transcol. Ele tem que se manter com recursos próprios. Acho injusto que o usuário de ônibus tenha que pagar pela manutenção do Aquaviário", afirmou.

Carasso, por sua vez, afirma que a avançada do transporte hidroviário se dará com uma integração tarifária de linhas seletivas com o Sistema Transcol, para evitar que o usuário do transporte por lanchas tenha que pagar duas passagens. Não há uma integração operacional e isso impede a utilização maciça do Aquaviário", acredita. Por dia, segundo Carasso, 2,5 mil usuários utilizam as lanchas, o que representa apenas 0,28% da demanda dos ônibus. A situação do Aquaviário só será resolvida após estudos que estão sendo feitos pela Ceturb, segundo informou, ontem, Táurio Tassarolo.

DEFICIT

*A. G. O.
D. 13*

*chega a 85% em 98.
16 de maio de 1999*